

EDITORIAL / EDITORIAL

Realizar um congresso internacional para discutir um dos pontos mais sensíveis para a concretização do direito à saúde para todos não é tarefa fácil.

Eleito como tema prioritário pela Organização Pan-Americana da Saúde para o biênio 2013-2014, a cobertura universal e atenção integral à saúde não poderiam deixar de ser exploradas pelo olhar do Direito Sanitário.

Ademais, o ano de 2013 foi o jubileu de prata da Constituição da República, ano comemorativo dos 25 anos da saúde como direito de todos no Brasil, efeméride que não poderia passar em branco, sem uma discussão pelos juristas brasileiros.

Desse modo, realizou-se, na cidade de Brasília, entre 2 e 4 de outubro de 2013, o III *Congresso Ibero-Americano de Direito Sanitário*, evento anual promovido pela *Rede Ibero-Americana de Direito Sanitário*.

Acorreram ao edital convocatório mais de 180 trabalhos na categoria de 'apresentação oral' e outras centenas de trabalhos na categoria 'poster', advindos de professores e estudantes de países da América Latina, da Espanha e de Portugal, reafirmando a profícua produção científica da região ibero-americana no campo do Direito Sanitário.

O III Congresso realizou-se em conjunto com o II Congresso Brasileiro de Direito Sanitário da Rede Direito Sanitário, Saúde e Cidadania (Rede DS), sob a Presidência do Dr. Neilton Araújo, com abrangência em todo o Brasil, o que possibilitou a comparação de elementos da construção e consolidação do direito à saúde em território brasileiro e alhures.

É com bastante orgulho que apresento os Anais do III Congresso Ibero-Americano de Direito Sanitário / II Congresso Brasileiro de Direito Sanitário publicados neste número dos *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*.

Eles se iniciam pela *Declaração de Brasília*, em que os congressistas reconhecem a saúde como um direito inegociável, que não pode ser submetido à lógica de mercado nem a crises econômicas; reforçam o Princípio da Vedação do Retrocesso dos Direitos Sociais, e reafirmam a estratégia de cobertura universal com atenção integral como direito inalienável que deve ser assegurado a todos, independente da natureza do sistema de saúde adotado.

Em seguida, é apresentado o trabalho que recebeu o *Prêmio de Direito Sanitário 2013 na modalidade 'melhor trabalho apresentado no Congresso'*, de autoria de Edith Maria Barbosa Ramos, Isadora Moraes Diniz e Jaqueline Prazeres de Sena, com o título *O Conselho Nacional de Justiça e o direito à saúde: breves anotações sobre o Fórum Nacional do Judiciário para monitoramento e resolução de demandas de assistência à saúde*. Nele, com base na Resolução 107 do Conselho Nacional de Justiça brasileiro (CNJ), as autoras traçam a racionalidade da criação e do modo de agir do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde. O trabalho mereceu o primeiro lugar, pois privilegiou metodologias qualitativas e análises jurídico-legais, demonstrando sinergias possíveis entre métodos da Saúde Coletiva e do Direito.

Os artigos foram organizados em onze temáticas distintas, a saber: saúde, cidadania e democracia; o Legislativo e a saúde; o Judiciário e a saúde; mediação sanitária; orçamento, planejamento e gestão em saúde; consumo, saúde e Direito; ciência, tecnologia e inovação em saúde e Direito Sanitário; erro médico; direitos individuais e Direito Sanitário; Direito Sanitário Internacional e outros.

Assim, é com imensa satisfação que tornamos público os *Anais do III Congresso Ibero-Americano de Direito Sanitário / II Congresso Brasileiro de Direito Sanitário*, na certeza de que, com esta publicação na *web*, os esforços de realização do evento e a produção intelectual dos participantes ganharão uma dimensão mundial, para muito além da região ibero-americana a que se destinava.

Boa leitura.

Maria Célia Delduque

*Presidente do III Congresso Ibero-Americano de Direito Sanitário
Brasília, 2- 4 de outubro de 2013*

EDITORIAL / EDITORIAL

Realizar un congreso internacional para discutir uno de los puntos más sensibles para la concretización del derecho a la salud para todos no es tarea fácil.

Elegido como tema prioritario por la Organización Panamericana de la Salud para el bienio 2013-2014, la cobertura universal y la atención integral a la salud no podían dejar de ser estudiadas bajo la luz del Derecho Sanitario. Por otra parte, el año 2013 fue el vigésimo quinto aniversario de la Constitución brasileña y conmemoración de los 25 años de la salud para todos en Brasil, echo que no podía quedar sin una discusión por los juristas brasileños.

De ese modo, se llevó a cabo en Brasilia, del 2 al 4 octubre de 2013, el III Congreso Iberoamericano de Derecho Sanitario, evento anual patrocinado por la Red Iberoamericana de Derecho Sanitario.

Acudieron a la convocatoria más de 180 trabajo en la categoría 'presentación oral ' y cientos de otros en la categoría de 'posters', de autoría de profesores y estudiantes de Latinoamérica, España y Portugal, reafirmando la fructífera producción científica de la región en el tema del Derecho Sanitario.

El III Congreso Iberoamericano se realizó en conjunto con el II Congreso Brasileño de Derecho Sanitario, de la Red Derecho Sanitario, Salud y Ciudadanía (Red DS), presidido por el Dr. Neilton Araújo, con cobertura en todo Brasil, lo que permitió la comparación de los elementos de la construcción y consolidación del derecho a la salud en Brasil y en otros países de la región.

Es con gran orgullo que les presento las Actas del III Congreso Iberoamericano de Derecho Sanitario / II Congreso Brasileño de Derecho Sanitario publicados en este número de los *Cuadernos Iberoamericanos de Derecho Sanitario*.

El empieza por la *Declaración de Brasilia*, en la que los participantes de los congresos reconocen que la salud es un derecho no negociable, que no puede ser sometido a la lógica del mercado o a las crisis económicas, y reafirman el Principio de la Prohibición del Retroceso en los Derechos Sociales y la estrategia de cobertura universal con atención integral como un derecho inalienable que debe ser garantizado a todos, independientemente de la naturaleza del sistema de salud.

A continuación, presentase el trabajo que recibió el Premio de Derecho Sanitario de 2013 en la categoría "Mejor Comunicación Presentada en el Congreso",

escrito por Edith Maria Barbosa Ramos, Isadora Moraes Diniz y Jaqueline Prazeres de Sena, titulado *El Consejo Nacional de Justicia y el derecho a la salud: notas breves sobre el Foro Nacional para el monitoreo y resolución de las demandas judiciales de atención a la salud*. En él, a base de la Resolución 107 del Consejo Nacional de Justicia de Brasil (CNJ), las autoras describen los fundamentos de la lógica de la creación del Foro Nacional y su funcionamiento. El trabajo mereció el primer lugar por el empleo de metodologías cualitativas y análisis jurídico-legales que demuestran las posibles sinergias entre los métodos de la Salud Colectiva y del Derecho.

Los artículos fueron organizados en once temas distintos, a saber: salud, ciudadanía y democracia; el poder legislativo y la salud; el poder judicial y la salud; mediación sanitaria; presupuestos, planificación y gestión de la salud; consumo, salud y Derecho; ciencia, tecnología y innovación en salud y Derecho Sanitario; mala práctica; derechos individuales y Derecho Sanitario; Derecho Internacional Sanitario y otros.

Así es con gran satisfacción que hacemos públicas las Actas del III Congreso Iberoamericano de Derecho Sanitario / II Congreso Brasileño de Derecho Sanitario, con la certeza de que, con esta publicación en la *web*, la producción intelectual de los participantes adquirirá una dimensión global, más allá de la región Iberoamericana a la que estaba destinado.

Buena lectura.

Maria Célia Delduque

Directora del III Congreso Iberoamericano de Derecho Sanitario

Brasília, 2- 4 de octubre de 2013